



PUNTUACIÓN QUE SE OTORGARÁ A ESTE EJERCICIO: (véanse las distintas partes del examen)

Elija una de las dos opciones propuestas, A o B. En cada pregunta se señala la puntuación máxima.

OPCIÓN A

O PARQUE NACIONAL DE GERÊS

O Parque Nacional de Gerês fica situado no norte de Portugal. É um grande espaço verde cheio de lugares por explorar. Lá, estamos em pleno contacto com a natureza, com as árvores, os riachos e os animais selvagens que circulam livremente sem qualquer risco de serem apanhados nas armadilhas cruéis que a nossa espécie tantas vezes lhes impõe.

As maravilhas desse amplo espaço verde são imensas, oferecendo motivos de interesse que variam de acordo com a nossa própria curiosidade e, principalmente, com as estações do ano.

De Verão, podemos dar passeios, evidentemente limitados às zonas autorizadas pela guarda florestal. Aí respiramos ar puro, enquanto apreciamos a calma de um ambiente ameno e real. Apesar do calor, típico nessa zona época do ano, é um lugar fresco e leve, agradabilíssimo para quem não suporta a vida da cidade ou não aprecia ficar na praia a apanhar sol e a tomar banhos de água salgada.

De Inverno, o Gerês tem outros encantos. Embora o clima seja muito frio, podemos alugar uma cabana, isto é, uma pequena casa de campo, simples mas confortável, apesar de não dispor de electricidade. Para iluminar a casa, temos de utilizar velas. Assim, o contacto com a natureza é mais real porque, como todos nós sabemos, a electricidade é um sinal de civilização e, na verdade, não interessa num lugar como este. Quanto ao aquecimento, a cabana está provida de lareiras e de lenha para uma atmosfera mais acolhedora, propícia para reuniões familiares ou de amigos. Parece monótono mas não é. Geralmente as pessoas adoram reunir-se à roda de um bom fogo para contar anedotas, cantar, tocar viola, enfim, fazer tudo aquilo que não têm tempo de fazer na cidade.

Quando o tempo começa a melhorar, há quem pratique campismo selvagem pelas zonas menos exploradas desta região. Encontram-se cavalos selvagens a comer tranquilamente nas clareiras da floresta, pequenas aldeias de pedra onde as pessoas, na sua maioria idosas, pouco conhecem da "civilização"... Também se descobrem nascentes de água pura, propícias a um bom banho refrescante depois de uma caminhada de mochila às costas. Podem tirar-se belas fotografias nas encostas dos montes onde não se avista nem um vestígio da floresta de pedra que circunda este paraíso.

Nos tempos que correm, sítios como este valem ouro. Oxalá assim seja conservado, ao contrário do que tem sido feito à maior parte das florestas e reservas mundiais.

1. Responda às seguintes perguntas: (2 pontos)

- a) O que é que lá se pode fazer de Verão?
b) O que é que é sugerido às pessoas que alugam uma cabana?

2. Escolha as palavras ou expressões que melhor se aproximam às seguintes frases do texto: (3 pontos)

- a) "... para quem não suporta a vida da cidade..."
a) não tem forças para b) não leva c) não aguenta
- b) "Embora o clima seja muito frio..."
a) Apesar de o clima ser b) Assim que o clima seja c) Até o clima ser
- c) "... a electricidade é um sinal de civilização..."
a) uma luz b) um resto c) um indício
- d) "... a casa está provida de lareiras..."
a) munida b) providenciada c) mantida
- e) "... para um ambiente mais acolhedor ..."
a) mais colhido b) mais encantador c) mais reconfortante
- f) "... É uma atmosfera propícia para reuniões ..."
a) próspera b) adequada c) calma

3. a) Preencha os espaços em branco utilizando os verbos entre parêntesis: (2 pontos)

Ajudem a salvar as nossas florestas, não _____ (deitar) pontas de cigarro para o chão, não _____ (fazer) fogueiras sem protecção, não _____ (destruir) as plantas e não _____ (cortar) demasiadas árvores.

3. b) Preencha os espaços em branco utilizando com preposições:

Ontem andei _____ autocarro, deixei o meu carro _____ garagem. Habitualmente, saio todos os dias _____ meu carro, mas hoje apeteceu-me ir _____ autocarro nº 35.

4. Realize uma composição sobre algum espaço natural que tenha visitado (80-120 palavras). (3 pontos)

OPCIÓN B

A REPORTAGEM

A Cláudia é uma excelente jornalista da televisão. Ela tem em mãos uma reportagem importante sobre as férias em Portugal. Esteve, durante toda a noite, a organizar o material da primeira parte do trabalho. Um colega, que chegou muito cedo à estação de televisão, viu-a com ar cansado de quem não tinha pregado olho a noite inteira.

Fábio: Olá Cláudia! Estás bem? Estás com má cara! Queres uma mãozinha? Como vai a reportagem?

Cláudia: Nem me fales na reportagem! É muito interessante, mas vi-me grega para juntar a partes mais objectivas da história. Houve uma altura que já não sabia o que fazer, meti os pés pelas mãos. Foi uma trapalhada para conseguir dar uma sequência lógica às várias entrevistas que eu fiz. Já fiz alguns cortes no filme, agora preciso de elaborar o texto. Mas, finalmente, parece que encontrei o caminho certo.

Fábio: Descansa um pouco, depois continuas. Sempre queres a minha ajuda?

Cláudia: Se não te importasses, agradecia que me ajudasses depois a fazer o texto. Agora vou comer qualquer coisa, tenho a barriga a dar horas. Fica com os meus apontamentos para não se perder nenhuma folha. Eu volto já!

Passado uma hora...

Cláudia: Já cá estou!

Fábio: Estive a ler as tuas notas e achei que não estão muito claras. Tens aqui coisas sem pés nem cabeça, misturadas com outras bastante interessantes. Não vai ser canja juntar o essencial.

Cláudia: Não te preocupes, sei o que escrevi. E já tenho tudo estruturado mentalmente. O único problema é que disponho de muito pouco tempo para terminar o trabalho: fiquei de entregar no fim desta semana.

Fábio: Estou a ver. Bom. Mãos à obra! Esta parte aqui é essencial, e olha que fizeste um trabalho fantástico. Como é que conseguiste entrevistar tanta gente em tão pouco tempo?

Cláudia: Não foi fácil, mas felizmente consegui. Havia gente de toda a espécie. Uns eram bastante breves a falar e outros falavam pelos cotovelos. A parte fulcral do documentário vai ser a dos donos dos empreendimentos turísticos que falaram do intenso movimento de turistas estrangeiros e portugueses, principalmente no mês de Agosto.

Fábio: Bem, vamos seleccionar os temas. O que ficar por fazer, termina-se amanhã.

Cláudia: Vamos tratar da primeira parte da reportagem porque o filme já está pronto e o resto fica para depois

Fábio: Combinado! Vamos ao trabalho.

1. Responda às seguintes perguntas: (2 pontos)

a) Em que é que a Cláudia está a trabalhar?

b) O é que o Fábio propôs à Cláudia?

2. Escolha as palavras ou expressões que melhor se aproximam às seguintes frases do texto: (3 pontos)

a) "... o ar cansado de quem não tinha pregado olho a noite inteira."

a) se tinha concentrado

b) tinha fixado

c) tinha dormido

b) "... Queres uma mãozinha?"

a) ajuda

b) um cumprimento

c) uma caneta

c) "... mas vi-me grega para juntar as partes ..."

a) na Grécia

b) estrangeira

c) aflita

d) "... meti os pés pelas mãos ..."

a) pus os pés para o ar

b) atrapalhei-me

c) fiz ginástica

e) "Não vai ser canja juntar o essencial."

a) Não vai ser fácil

b) Não vai ser sopa

c) Não vai ser bom

f) "... outros falavam pelos cotovelos."

a) desconfiados

b) não falavam

c) falavam muito

3. a) Substitua o verbo, mais a preposição, por outro verbo sem modificar o sentido da frase: (2 pontos)

a. 1) Ontem pediste-me para ficar com os teus apontamentos e eu hoje esqueci-me deles.

a. 2) A Câmara Municipal fica na Avenida dos Aliados.

3. b) Modifique as frases sem alterar o sentido, começando por:

b. 1) Apesar de haver muito trânsito, vou para o centro da cidade.

Embora _____

b. 2) No caso de ser muito tarde, terminamos o trabalho amanhã.

Caso _____

4. Realize uma composição sobre alguma reportagem com algum tema do seu interesse (80-120 palavras). (3 pontos)



La calificación máxima de este ejercicio será de 10 puntos. Para su corrección, se tendrán en cuenta los siguientes criterios:

Criterio 1

Errores de interpretación relacionados con el texto origen: se penalizarán con 1 punto aquellos errores que afecten a la interpretación adecuada del texto global, el sentido original de sus frases (*Contresens, Faux sens, Nonsens*) o que supongan la adición o supresión injustificada de información sustancial respecto al texto origen. La penalización máxima por este apartado será de 5 puntos.

Criterio 2

Errores de producción relacionados con el texto en español: se penalizarán con 0,25 puntos los errores puntuales de carácter ortográfico, gramatical, semántico y sintáctico que afecten a la comprensión y corrección lingüística del texto traducido. Cada error repetido se penalizará 1 sola vez. La penalización máxima por este apartado será de 5 puntos.

Criterio 3

Resolución de problemas planteados por la traducción: se valorará especialmente la transferencia del sentido del texto original frente a una traducción estrictamente literal, la atención a las particularidades y posibles interferencias de la lengua objeto de traducción, la riqueza y fluidez en la reexpresión del texto y la coherencia y creatividad en las propuestas aportadas. La valoración máxima por este apartado será de 6 puntos.

Criterio 4

Corrección académica: se valorará el rigor, orden y limpieza en la realización y la presentación final del ejercicio. La valoración máxima por este apartado será de 4 puntos.